



António José de Almeida (1866-1929)

ALMEIDA (António José de)

Vale da Vinha, Penacova, Coimbra, 18-07-1866; Lisboa, 31-10-1929

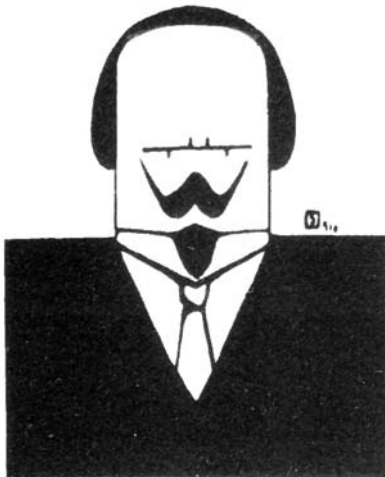
Médico, conspirador anti-monárquico e político republicano.



Formado em medicina (1895) pela Universidade de Coimbra, exerceu clínica (1893-1904) em Angola, S. Tomé e Lisboa.

Aderiu muito jovem aos ideais republicano. Foi preso (1890), pela primeira vez, por escrever um artigo injurioso contra o Rei – *Bragança, o Último*, publicado no jornal *O Ultimatum* (1890, Março). Propagandista e grande tribuno da causa da República, esteve directamente implicado na conspiração de 31 de Janeiro de 1891, militou activamente (desde 1904) no *Partido Republicano* e, com a intensa actividade política que desenvolveu, contribuiu directamente para a queda do regime monárquico em 5 de Outubro de 1910.

ANTONIO ZÉ
DALMEIDA



Eleito deputado (1906) ainda antes da proclamação da República, depois da implantação do novo regime, exerceu o cargo de Ministro do Interior (1910-11) no Governo Provisório, foi Chefe do Governo e Ministro das Colónias (1916-17) e Presidente da República (1919-23), tendo sido o único presidente da 1ª República a cumprir integralmente o mandato.



António José de Almeida (1866-1929)

Deve-se-lhe a reforma do ensino superior que cria as Universidades de Lisboa e Porto. Colaborou em muitos periódicos e fundou o diário *República* e a

revista *Alma Nacional*. Formou também o *Partido Republicano Evolucionista*.



Foi iniciado mação (1907) no Grande Oriente Lusitano Unido, por comunicação, adoptando o nome simbólico de *Álvaro Vaz de Almada* e filiando-se na loja *Montanha* (Lisboa, nº214, GOLU). Eleito Grão-Mestre do GOL para o triénio de 1929-32 (1929), não chegou a tomar posse do cargo devido ao agravamento do seu estado de saúde.

Pertenceu igualmente à Carbonária de cuja Alta Venda era membro ao tempo da proclamação da República.